

- A canoa de papel: tratado de antropologia teatral – São Paulo: Hucitec, 1994.
- BENJAMIN, Walter
Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura – São Paulo: Brasiliense, 1993
- BERGSON, Henri
O riso: ensaio sobre o significado do cômico – Lisboa: Guimarães Editores, 1993.
- BERGER, John
Modos de ver – São Paulo: Martins Fontes, 1987
- BLIKSTEIN, Izidoro
Técnicas de comunicação escrita.
São Paulo: Ática, 1992
- BOAL, Augusto
Stop: c'est magique – Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980
Técnicas latino-americanas de teatro popular – São Paulo: Hucitec, 1979
- BOLESLAVSKY, Richard
A arte do ator – São Paulo: Perspectiva
- BOSI, Alfredo
Reflexões sobre a arte – São Paulo: Ática, 1985
- BERRETTINI, Célia
O teatro ontem e hoje – São Paulo: Perspectiva,
- BERENSON, Bernard
Estética e história – São Paulo: Perspectiva,
- BERTAZZO, Ivaldo
Cidadão corpo: identidade e autonomia do movimento – São Paulo: Sesc, Ópera Prima, 1996.
- BORNHEIM, Gerd
O sentido e a máscara – São Paulo: Perspectiva,
- BROOK, Peter
O teatro e seu espaço
- BOQUET, Guy
Teatro e sociedade: Shakespeare – São Paulo: Perspectiva
- CACCIAGLIA, Mario
Pequena História do Teatro no Brasil – São Paulo: EDUSP, 1986.
- CANCLINI, Nestor
A socialização da arte: teoria e prática na América Latina – São Paulo: Cultrix, 1980.
- CARVALHO, Ênio
História e Formação do Ator – São Paulo: Ática, 1989
- COELHO, Teixeira
O que é ator – Primeiros passos – São Paulo: Brasiliense, 1992
O que é ação cultural – Primeiros passos – São Paulo: Brasiliense, 1989
Usos da cultura (Políticas de ação cultural) São Paulo: Paz e Terra, 1986
Uma outra cena (Teatro radical, poética da artevida) São Paulo: Polis, 1983
Arte e utopia – São Paulo: Brasiliense: 1987.
Antonin Artaud – São Paulo: Brasiliense: 1982.
- COHEN, Renato
Performance como linguagem – São Paulo: Perspectiva

- Work in progress na cena contemporânea:
criação, encenação e recepção –
São Paulo: Perspectiva, 1998.
- COLI, Jorge O que é arte – São Paulo: Brasiliense,
1983.
- CUNHA, Celso e CINTRA, L.F. Nova gramática do português contemporâneo
Lindley Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985
- D'AMICO, Silvio Historia del Teatro Universal –
Buenos Aires, Editorial Lousada S.A
- DELGADO, Maria M. Diálogos no palco - Francisco Alves, 1999
DORT, Bernard O teatro e sua realidade – São Paulo:
Perspectiva.
- DUARTE JR., João Francisco O que é beleza – São Paulo: Brasiliense, 1991
DUFRENNE, Mikel Estética e filosofia – São Paulo:
Perspectiva.
- EICHBAUER, Hélio Teatro: arte na Bahia, universidade,
1956 a 1961 - Salvador: Corrupio, 1991
- ECO, Umberto Como se faz uma tese – São Paulo:
Perspectiva, 1989.
A definição da arte – São Paulo: Martins Fontes, 1986
- ELIADE, Mircea Mito e realidade – São Paulo: Perspectiva,
ESSLIN, Martin Uma anatomia do drama – Rio de Janeiro:
Zahara, 1978
- FARACO, Carlos Alberto e Prática de texto: Língua portuguesa para nossos
TEZZA, Cristóvão estudantes. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992
- FERGUSSON, Francis Evolução e sentido do teatro – Rio de
Janeiro: Zahar
- FERNANDES, Sílvia Memória e invenção: Gerald Thomas em
cena – São Paulo: Perspectiva, FAPESP,
1996.
- FERSEN, Alessandro O teatro, em suma – Rio de Janeiro:
Civilização Brasileira, 1987
- GALÍZIA, Luiz Roberto Os processos criativos de Robert Wilson
São Paulo: Perspectiva,
- GARCIA, Silvana O teatro da militância – São Paulo:
Perspectiva.
- GARCÍA, Santiago Teoria e Prática do teatro – São Paulo: Hucitec, 1988
GASSNER, John Rumos do teatro moderno – Rio de
Janeiro: Editora Lidador
- Mestres do teatro I e II – São Paulo:
Perspectiva
- GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa –
São Paulo: Atlas, 1995
- GOMBRICH, J A História da Arte – Rio de Janeiro:
Zahar, 1979

- GROTOWSKI Em busca de um teatro pobre – São Paulo: Civilização Brasileira, 1973.
- GREINER, Christine e BIÃO, Armindo (Org.) Etnocologia : textos selecionados – São Paulo: Annablume, 1999.
- GREINER, Christine Butô, pensamento em evolução – São Paulo: Escrituras, 1998.
- GUINSBURG, Jacó e NETTO, José Teixeira Coelho Semiologia do teatro – São Paulo: Perspectiva.
- HALL, Stuart Identidades culturais na pós-modernidade – Rio de Janeiro: DP&A, 1997.
- HAYS, David Light on the subject – New York: Lemelight Editions, 1989
- HEIDEGGER, Martin A origem da obra de arte – Edições 70, 1990
- JAMESON, Fredric O método Brecht – Petrópolis, RJ: Vozes, 2000
- KATZ, Renina e HAMBURGUER, Amélia (Orgs) Flávio Império – São Paulo: EDUSP, 1999.
- KUSNET, Eugênio Ator e método – São Paulo: Hucitec
- KANTOR, Tadeusz Le Théâtre de la mort – Lausanne: Edition L'Age d'Homme, 1977
- KOUDELA, Ingrid Dormien (Org.) Um vôo brechtiano – São Paulo: Perspectiva, FAPESP, 1992.
- KÜHNER, Maria Helena Teatro popular: uma experiência – Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- Serviço Nacional de Teatro, 1975
- KUSANO, Darci Yasuco O que é teatro nô – Primeiros passos – São Paulo: Brasiliense, 1988
- LABAN Rudolf Domínio do movimento – São Paulo: Summus, 1971
- LANGER, Susanne Sentimento e forma – São Paulo: Perspectiva, 1980
- Ensaio filosófico – São Paulo: Cultrix
- LESKY, Albin A tragédia grega – São Paulo: Perspectiva,
- LINS, Daniel (Org) Cultura e subjetividade: saberes nômades – Campinas, SP: Papirus, 1997.
- LOUNSBURY, Warren e BOULANGER, Norman C. Theatre Lighting from A to Z – Seattle: University of Washington Press, 1989
- MAFFESOLI, Michel A contemplação do mundo – Porto Alegre: Artes e ofícios, 1995.
- MAGALDI, Sábato Panorama do teatro brasileiro – São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1962
- O cenário no avesso – São Paulo:

	Perspectiva, O texto no teatro – São Paulo: Perspectiva, EDUSP 1989	210
MATTA, Roberto da	Carnavais, malandros e heróis – Zahar	000172
MEICHES, Mauro e FERNANDES, Sílvia	Sobre o trabalho do ator – São Paulo: Perspectiva,	
MENDES, Cleise Furtado	As estratégias do drama – Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1996	
MILARÉ, Sebastião	Antunes Filho e as dimensões do utópico - São Paulo: Perspectiva, 1997	
MICHEL, Chekhov	Para o ator – São Paulo: Martins Fontes, 1986 (OPUS 86)	
MOSTAÇO, Edécio	Teatro e Política: Arena, Oficina e Opinião uma interpretação da cultura de esquerda – São Paulo: Proposta Editorial, 1982. O espetáculo autoritário – São Paulo: Proposta Editorial 1983.	
MUGUERCIA, Magady	Teatro: em busca de una expression socialista – Cuba: Editorial Letras Cubanas, 1981.	
NEVES, João das	Análise do texto teatral – Rio de Janeiro: INACEN, 1987.	
NIETZSCHE, Fredrich	A origem da tragédia – Lisboa: Guimarães Editores, 1953	
NUNES, Benedito	Introdução à filosofia da arte – São Paulo: Ática.	
NUNES, Lília	Manual de voz e dicção – Rio de Janeiro: SNT, 1976.	
OLIVEIRA, Domingos	Do tamanho da vida, reflexões sobre teatro – Rio de Janeiro: INACEN, 1987.	
OSBORNE, Harold	Apreciação da arte – São Paulo: Cultrix, 1978	
PALLOTTINI, Renata	Construção da Personagem – São Paulo: Ática, 1989.	
PANOFSKY, Erwin	Introdução à dramaturgia – São Paulo: Brasiliense, 1983 Significado nas artes visuais – São Paulo: Perspectiva.	
PASCHOAL, Jose Erlon	Oficina teatral: um processo de trabalho – Belém: Instituto Goethe, Pró reitoria de Extensão UFPA, 1984.	
PRADO, Décio de Almeida	Apresentação do teatro brasileiro moderno São Paulo: Martins Editora, 1956	
PROCHNO, Caio C.S. Camargo	Corpo do ator (metamorfoses, simulacros) Annablume, 1999.	
PROPP, Vladimir	Comicidade e riso - São Paulo: Ática, 1992	
PEIXOTO, Fernando	O que é teatro – São Paulo: brasiliense, 1980. Teatro em movimento: 1959 / 1984 – São Paulo: Hucitec, 1985.	
QUINTEIRO, Eudósia Acuña	Estética da voz – São Paulo: Summus, 1989	

- RATTO, Gianni e PEIXOTO
Fernando A Mochila do Mascate – São Paulo:
Hucitec, 2000
- RATTO, Gianni Anti tratado da cenografia – São Paulo:
Senac, 1999
- READ, Herbert A arte de agora, agora – São Paulo:
Perspectiva,
- ROBATTO, Lia Dança em processo – Salvador – Centro Editorial
e Didático da UFBA, 1994
- ROSENFELD, Anatol Texto/contexto – São Paulo: Perspectiva,
1985.
Teatro moderno – São Paulo: Perspectiva.
Mito e herói no teatro brasileiro –
São Paulo: Perspectiva,
- ROUBINE, Jean-Jacques A linguagem da encenação teatral: 1880-1980 –
Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
A arte do ator – Rio de Janeiro: Zahar, 1985.
- RYNGAERT, Jean Pierre Introdução à análise do teatro – São Paulo: Martins
Fontes, 1995.
O teatro épico – São Paulo: Perspectiva,
O que é cultura – Primeiros passos –
São Paulo: Brasiliense, 1983.
- SANTOS, José Luiz dos O que é pós-moderno – São Paulo: Brasiliense, 1980
- SANTOS, Jair Ferreira dos Iluminação teatral – São Paulo: Art & Tec Editora,
- SARAIVA, Hamilton F. Brecht no teatro brasileiro – São Paulo:
Hucitec, 2000
- SARTINGER, Kalhrim Oficina: do teatro ao te-ato – São Paulo:
Perspectiva
- SILVA, Armando Sérgio A construção da personagem – Rio de
janeiro: CivilizaÇão Brasileira, 1970
A criação de um papel – Rio de Janeiro,
Civilização Brasileira, 1972
Minha vida na arte – São Paulo
A preparação do ator – São Paulo:
CivilizaÇão Brasileira.
Manual do ator – Martins Fontes, 1989.
- STANISLAVSKI, Constantin Técnica da representação teatral – Rio de Janeiro:
Civilização Brasileira, 1989
- STELLA, Adler Um sonho de paixão: o desenvolvimento do método –
Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1990.
- STRASBERG, Lee A cultura como espetáculo – São Paulo: Nobel, 1989
- SUBIRATS, Eduardo Nô – Teatro clássico japonês – São Paulo: Editora
do Escritor, 1977.
- SUZUKI, Eico Teatro e a angustia dos homens – São
Paulo: Livraria Duas Cidades.
- TOUCHARD, Pierre-Aimé Um mergulho no reino das sombras: considerações
acerca da luz nas artes cênicas. In Repertório, Teatro e
- TUDELLA, Eduardo

- VARGAS, Maria Thereza (Org) Dança v. 1 No . 1 Salvador: UFBA, 1998, p 67-75
Teatro operário na cidade de São Paulo – São Paulo:
Secretaria Municipal de Cultura, Departamento de
Informação e Documentação Artística, Centro de
Pesquisa e Arte Brasileira, 1981.
- VASCONCELOS, Luiz Paulo Dicionário de teatro – Porto Alegre: LPM,
1993
- WATSON, Lee Lighting Design Handbook. – New York: Mc-Graw
Hill, 1990
- WEKWERTH, Manfred Diálogo sobre a encenação – São Paulo:
Hucitec, 1984
- ZANINI, Walter (Org) História Geral da Arte no Brasil –
São Paulo: Instituto Moreira Salles, 1983



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
Escola de Teatro
Colegiado dos Cursos de Graduação em Artes Cênicas
Ata da reunião ordinária do dia 02/04/2004.

Aos dois dias do mês de abril de dois mil e quatro, foi realizada, na Sala dos Professores desta Escola de Teatro, reunião do Colegiado de Graduação - Bacharelado em Artes Cênicas e Licenciatura em Teatro, sob a presidência do Coordenador Prof. Eduardo Augusto da Silva Tudella, presentes os Professores: Harildo Esteves Déda, Eliene Benício Amâncio Costa, Iami Rebouças, Sérgio Farias, Antônia Pereira., Tani Pedreira, Paulo Cunha; o representante estudantil, Bruno Bozetti e a Funcionária do Colegiado dos Cursos de Graduação, Jacqueline Fontes N. Rocha, para tratar da seguinte pauta: 1) Reformulação Curricular.

O Coordenador do Colegiado Eduardo Tudella abriu a sessão informando aos presentes a conclusão dos trabalhos referentes à Reformulação Curricular. O projeto foi apresentado na sua última versão pelo professor Sérgio Farias, representando a Comissão, tendo sido aprovado por unanimidade. A Comissão de Reformulação Curricular colocou-se a disposição para continuar o seu trabalho, reunindo e organizando proposta de aperfeiçoamento. Nada mais havendo a constar eu, Jacqueline Fontes Nascimento Rocha, lavrei e assinei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todos os presentes.

*Tudella Harildo Esteves Déda Sérgio Farias
Bruno Bozetti Eliene Benício N. Rocha
Tani Pedreira Antônia Pereira
Jacqueline F. N. Rocha Iami Rebouças*



Serviço Público Federal
Universidade Federal da Bahia
Escola de Teatro
Colegiado dos Cursos de Graduação em Artes Cênicas

SUP. ACADÊMICA
RECEBIDA
09/10/02
[Handwritten signature]

Of. 54 / 02


Salvador, 04 de outubro de 2002.

Prezado(a) Senhor(a):

Estamos encaminhando o Novo Currículo para o Bacharelado em Artes Cênicas (Habilitações em Interpretação Teatral e Direção Teatral), assim como, para a Licenciatura em Teatro, depois de aprovação neste Colegiado e nos Departamentos de Técnicas do Espetáculo e Fundamentos do Teatro, para providências cabíveis no que se refere a implantação do referido Currículo, enquanto nos colocamos à inteira disposição de V. Sa. para quaisquer esclarecimentos.

Sem mais, desde já agradeço.

Atenciosamente,


EDUARDO AUGUSTO DA SILVA TUDELLA
COORD. DO COLEGIADO DOS CURSOS DE
BACHARELADO EM ARTES CÊNICAS E
LICENCIATURA EM TEATRO

Ilmo(a) Sr(a)
Eliane Martins de Santana
Superintendente Acadêmica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE TEATRO
DEPARTAMENTO DE TÉCNICAS DO ESPETÁCULO


Ofício N.º 024/02

Salvador, 27 de setembro de 2002

Senhor Coordenador,

Encaminhamos à V. Sa. o Novo Currículo para os Cursos de Teatro (Direção, Interpretação e Licenciatura), aprovado pelo Departamento de Técnicas do Espetáculo, para as devidas providências.

Atenciosamente,


JORGE A. GASPARI MADUREIRA
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE
TÉCNICAS DO ESPETÁCULO
ESCOLA DE TEATRO - UFBA

Ilmo. Sr.

Professor Eduardo Augusto da Silva Tudella

M.D. Coordenados do Colegiado dos Cursos de Graduação em Artes Cênicas

0266390209

000227



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA DE TEATRO
DEPARTAMENTO FUNDAMENTOS DO TEATRO

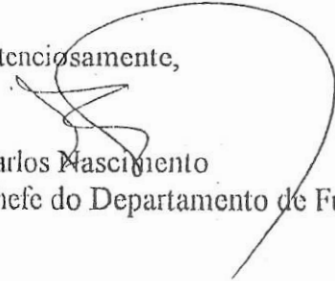
Of. n.º 064/02

Salvador, 07 de Outubro de 2002.

Prezado(a) Professor(a),

Informamos a V. Sa. que os **novos** Currículos dos Cursos de Bacharelado em Artes Cênicas - habilitação em Interpretação e Direção Teatral - e Licenciatura em Teatro foram aprovados em reunião departamental de 11/01/2002.

Atenciosamente,



Carlos Nascimento
Chefe do Departamento de Fundamentos do Teatro

Ilmo. Sr.

Professor Eduardo Augusto da Silva Tudella

Coordenador do Colegiado dos Cursos de Bacharelado em Artes Cênicas e Licenciatura em Teatro

ÁREA V - Curso de TEATRO - Licenciatura

O PROFISSIONAL - O professor de Teatro se destina ao desenvolvimento de programas educacionais através de atividades criativas ligadas ao campo das linguagens das Artes Cênicas nas escolas de 1º e 2º graus. Deve possuir uma vivência anterior dos processos criativos, para adequando-se às perspectivas da Educação Formal, ser capaz de proporcionar o desenvolvimento do potencial criativo do educando. O professor de Teatro deve ainda, embasado nos aspectos educacionais da prática artística e/ou criativa, concorrer para a formação geral do educando (enquanto ser humano), integrando o programa específico do seu curso a outras disciplinas/atividades do currículo escolar; ocupando espaço extra sala-de-aula para estimular a comunicação e troca de valores artísticos na comunidade escolar, buscando estabelecer relação de comunicação e troca com a comunidade em geral, fundamentalmente no que se refere à memória e aos valores culturais regionais, populares e tradicionais, manipulando-os dentro de uma perspectiva de criação e vitalização.

BASES LEGAIS - Parecer nº 1.248/73, indicações nºs. 22/73 e 23/73 e Resolução do C.F.E. nº 32/74.

CURRÍCULO

Disciplinas do Currículo Mínimo (CM)

CÓDIGO	NOME	CÓDIGO	NOME	CÓDIGO	NOME
DAN084	Expressão Corporal I	FCH002	Estética I	TEA233	Preparação do Ator I
DAN096	Técnica Básica do Movimento	LET030	Literatura Dramática I	TEA266	Fundamentos da Expressão e Comunicação Humana
EDC140	Didática I	TEA089	Fundamentos do Espetáculo	TEA272	História do Teatro Universal I-A
EDC210	Metodologia e Prática do Ensino do Teatro I	TEA090	Fundamentos da Interpretação	TEA273	História do Teatro Universal II-A
EDC211	Metodologia e Prática do Ensino de Teatro II	TEA091	Fundamentos da Dição I	TEA276	Cenografia I
EDC212	Psicologia Aplicada à Educação	TEA092	Fundamentos da Dição II	TEA278	Artes Visuais I-A
EDC213	Estrutura e Funcionamento do Ensino I	TEA232	Expressões Dramáticas no Folclore Brasileiro	TEA281	Metodologia da Encenação I-A

Disciplinas Complementares Obrigatórias (CO)

CÓDIGO	NOME	CÓDIGO	NOME	CÓDIGO	NOME
DAN116	Expressão Corporal II	TEA097	História da Educação Através da Arte	TEA265	Fundamentos do Processo da Criação Cênica
MUS008	Música e Ritmo	TEA192	Dramaturgia I	TEA274	História do Teatro Universal III-A
MUS064	Elementos de Música I	TEA196	Indumentária I	TEA275	História do Teatro Brasileiro I
e TEA093	Análise de Texto para Teatro	TEA242	Maquiagem I	TEA282	Prática de Ensino I-A <i>Ensaio</i>

Disciplinas Complementares Optativas (OP)

CÓDIGO	CH	CR	NOME	PRÉ-REQUISITO	CÓDIGO	CH	CR	NOME	PRÉ-REQUISITO
COM237	060	03	Tópicos de Cinema	-	LET048	045	03	Espanhol Instrumental II	LET047
COM366	060	03	Linguagens da Comunicação	-	LET049	045	03	Italiano Instrumental I	LET049
COM368	060	03	Linguagem Cinematográfica	-	LET050	045	03	Italiano Instrumental II	LET051
DAN062	045	03	Elementos de Dança I	-	LET051	045	03	Francês Instrumental I	LET051
EDC101	075	04	História da Educação I	-	LET052	045	03	Francês Instrumental II	LET053
EDC102	090	04	História da Educação II	-	LET053	045	03	Inglês Instrumental I	LET055
EDC104	060	03	Filosofia da Educação	-	LET054	045	03	Inglês Instrumental II	LET055
EDC110	045	03	Sociologia da Educação	-	LET055	045	03	Alemão Instrumental II	LET055
FCH001	060	04	Introdução à Filosofia	-	LET056	045	03	Elementos de Música II	MUS128
FCH006	045	03	Introdução à Sociologia	-	MUS065	045	03	Coral Universitário I	-
FCH009	060	04	Psicologia I	-	MUS128	075	03	Coral Universitário II	-
FCH124	060	04	Antropologia I	-	MUS129	075	03	Prática da Interpretação II	-
FCH128	045	03	Cultura Brasileira	-	TEA235	090	03	Prática da Interpretação I-A	-
FCH131	060	04	Antropologia Brasileira	-	TEA280	090	03	Prática da Interpretação I-A	-
LET047	045	03	Espanhol Instrumental I	-					

Disciplinas Eletivas (EL)

Objetivam complementar os créditos necessários à integralização curricular, ampliando a formação cultural do estudante, possibilitando inclusive, a sua integração com outras Áreas do conhecimento, independente da sua opção do curso. De livre escolha do estudante dentre as oferecidas pela UFBA.

0266390209

0002

3º SEMESTRE			
credito / semestre	horas / semana	horas / semestre	horas / semestre
21	27	27	405
DISCIP	CH	CR	NAT
EDC212	090	05	CM
LET030	060	03	CM
MUS064	045	03	CO
TEA233	060	03	CM
TEA272	060	03	CM
TEA266	090	04	CM
PRÉ-REQUISITO			
TEA089 - TEA090			

2º SEMESTRE			
credito / semestre	horas / semana	horas / semestre	horas / semestre
16	22	22	330
DISCIP	CH	CR	NAT
DAN096	120	04	CM
TEA090	045	03	CM
TEA092	045	03	CM
TEA292	060	03	CO
TEA279	060	03	CM
PRÉ-REQUISITO			
TEA091			
TEA278			

1º SEMESTRE			
credito / semestre	horas / semana	horas / semestre	horas / semestre
20	23	23	345
DISCIP	CH	CR	NAT
FCH002	075	04	CM
MUS008	060	03	CO
TEA089	045	03	CM
TEA091	045	03	CM
TEA265	060	04	CO
TEA278	060	03	CM
PRÉ-REQUISITO			

6º SEMESTRE			
credito / semestre	horas / semana	horas / semestre	horas / semestre
17	22	22	330
DISCIP	CH	CR	NAT
DAN116	060	03	CO
EDC140	105	05	CM
TEA097	045	03	CO
TEA275	060	03	CO
TEA276	060	03	CM
PRÉ-REQUISITO			
DAN084			
EDC212			
TEA274			

5º SEMESTRE			
credito / semestre	horas / semana	horas / semestre	horas / semestre
20	27	27	405
DISCIP	CH	CR	NAT
DAN084	060	03	CM
EDC213	060	03	CM
TEA093	060	04	CO
TEA232	060	03	CM
TEA274	060	03	CO
TEA282	105	04	CO
PRÉ-REQUISITO			
LET030			
TEA273			
TEA281			

4º SEMESTRE			
credito / semestre	horas / semana	horas / semestre	horas / semestre
12	15	15	225
DISCIP	CH	CR	NAT
ELT453	045	03	EL
TEA196	045	03	CO
TEA273	060	03	CM
TEA281	075	03	CM
PRÉ-REQUISITO			
TEA279			
TEA272			
TEA233			

8º SEMESTRE			
credito / semestre	horas / semana	horas / semestre	horas / semestre
09	16	16	240
DISCIP	CH	CR	NAT
EDC211	135	03	CM
OPT453	045	03	OP
OPT603	060	03	OP
PRÉ-REQUISITO			
EDC210			

7º SEMESTRE			
credito / semestre	horas / semana	horas / semestre	horas / semestre
13	17	17	255
DISCIP	CH	CR	NAT
ELT453	045	03	EL
EDC210	090	04	CM
OPT453	045	03	OP
TEA242	075	03	CO
PRÉ-REQUISITO			
EDC140 - TEA097 - TEA282			
TEA276			



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Universidade Federal da Bahia
Pró-reitoria de Ensino de Graduação
Superintendência acadêmica



PARECER SOBRE A SEGUNDA VERSÃO DA PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO CURRICULAR DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ESCOLA DE TEATRO

O Colegiado do Curso de Teatro, em atendimento à diligência da Superintendência Acadêmica, encaminhada em 01 de setembro de 2003, reencaminhou, em 2 de abril de 2004, versão revista da proposta de reestruturação curricular dos seus cursos / habilitações, em substituição à versão original submetida à apreciação da PROGRAD em 10 de outubro de 2002.

Considerando que a Resolução n.º 05/99 da Câmara de Ensino de Graduação, tomada como base legal para exame da proposta inicial, foi substituída pela Resolução n.º 05/03, a nova versão apresentada será analisada à luz desta última resolução.

O documento encaminhado está dividido em quatro partes: uma introdução ao projeto pedagógico, contendo o histórico dos cursos de graduação em Teatro no Brasil, fundamentação teórica, justificativa, estrutura curricular comum às três modalidades e três partes com o detalhamento da estrutura curricular específica de cada uma das modalidades, além dos anexos com declarações dos Departamentos da Escola de Teatro, ata de aprovação no Colegiado e os fluxogramas atuais.

A principal característica da proposta curricular é a sua organização em sete módulos interdisciplinares correspondentes aos sete semestres de duração do curso. Esses módulos temáticos deverão garantir a total integração dos conteúdos que os compõem, os quais serão avaliados de forma conjunta produzindo um resultado global referente à aprovação / reprovação de alunos. (cf. item 06, folha 112).

Quanto à legislação federal vale registrar que não estão ainda aprovadas as Diretrizes Curriculares para a área de Teatro e que a Resolução n.º 02/02 do CNE/CES que estabelecia as cargas horárias para os cursos de licenciatura está sendo revista pelo Conselho Nacional de Educação.

Com base no que determina o parágrafo 5º do artigo 1º da Resolução n.º 05/03, que trata da documentação a ser encaminhada em processos de reestruturação curricular, não foram incluídos no projeto os seguintes itens:

- 1) Competências e habilidades dos egressos
- 2) Quadros curriculares das três modalidades
- 3) Elenco dos componentes curriculares optativos
- 4) Equivalência entre componentes curriculares antigos e novos

- 5) Normas de adaptação curricular
- 6) Declaração de aprovação da oferta de componentes curriculares pelos Departamentos envolvidos
- 7) Informação sobre módulos de alunos e alocação em Departamentos de todos os componentes curriculares.

No que concerne alguns dos itens acima mencionados, depreende-se do projeto que os mesmos não foram apresentados em decorrência da natureza inovadora do currículo que não contempla esses aspectos exigidos pela atual legislação da UFBA, como por exemplo, a adaptação curricular e a equivalência entre componentes curriculares do curso antigo em relação à proposta de reformulação. Este fato torna necessária e urgente uma apreciação pelo CONSEPE / CEG da possibilidade de adaptar as suas normas internas às concepções curriculares que vêm sendo encaminhadas por esse e outros cursos de graduação.

Considerando o que foi solicitado ao Colegiado dos cursos de teatro, em 01/09/03, os itens 2, 5, 6, 7 e 8 estão contemplados na versão revista e atualizada.

Solicita-se, entretanto, ao Colegiado que enquanto se aguarda a admissão pela Universidade, de novos modelos de estrutura curricular, sejam enviados com brevidade à SUPAC os seguintes documentos ou esclarecimentos:

- a) Relação de competências e habilidades dos egressos das três modalidades.
- b) Três quadros curriculares referentes às três modalidades de curso.
- c) Declaração de aprovação da oferta dos Departamentos de outras Unidades, como Letras, Música, Dança, Belas Artes, FFCH e Educação, tendo em vista que mesmo que as partes que constituem os módulos sejam ministradas e coordenadas em conjunto na Escola de Teatro, é indispensável a anuência desses Departamentos para a disponibilização dos seus professores. (cf. item 1, p.111).
- d) Detalhamento da oferta de disciplinas optativas, as quais ainda se confundem com as atividades complementares. Serão oferecidas disciplinas optativas já que o curso todo é composto por módulos interdisciplinares obrigatórios e encadeados como pré-requisitos sucessivos? (cf. item 1, letra f), p.111).

Salvador, 13 de abril de 2004.



Silvana Soares Costa Ribeiro
Superintendente Acadêmico

Parecer encaminhado ao colegiado do Curso de Teatro em 13/04/04 e incluído no processo a ser encaminhado à Câmara de Ensino de Graduação nesta data.

Ao receber as informações referentes aos itens de a) a d) (supra) a SUPAC encaminhará a documentação para a inclusão no processo.

Ilma. Sra. Silvana Soares Costa Ribeiro
Superintendente Acadêmico - UFBA

Encaminhamos a V. Senhoria as informações solicitadas ao final do Parecer sobre a Segunda versão da Proposta de Reformulação Curricular dos Cursos de Graduação da Escola de Teatro, de 13 de abril de 2004.

a) O perfil do egresso do curso de Teatro compreenderá uma sólida formação ética, teórica, artística, técnica e cultural que o capacitará tanto a uma atuação profissional qualificada, quanto à investigação de novas técnicas, metodologias de trabalho, linguagens e propostas estéticas. A este perfil acrescenta-se também a postura de permanente busca de atualização profissional, da iniciativa de interferir no mercado de trabalho, de criar novas possibilidades de atuação intelectual e artística, de contribuir para o desenvolvimento artístico-cultural do País, no exercício da produção de espetáculos teatrais, da pesquisa e da crítica teatral, bem como o domínio de metodologias de ensino adequadas à arte teatral sob suas diferentes formas.

Assim, quanto ao curso de graduação em Teatro, dois perfis serão considerados:

- a) perfil geral: uma sólida formação ética, teórica, artística, técnica e cultural que capacite tanto a uma atuação profissional qualificada, quanto ao empreendimento da investigação de novas técnicas, metodologias de trabalho, linguagens e propostas estéticas. Será marcante no perfil do egresso a busca permanente da atualização profissional e da capacidade de intervir no mercado de trabalho, criando novas oportunidades de atuação intelectual e artística;
- b) perfil específico: o graduado deverá estar capacitado a contribuir para o desenvolvimento artístico e cultural do País no exercício da produção do espetáculo teatral, da pesquisa e da crítica teatral, bem como do ensino do teatro.

• Competências e Habilidades

O curso de graduação em Teatro, tanto o Bacharelado como a Licenciatura, possibilitará uma formação que inclui, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- conhecimento da linguagem teatral, suas especificidades e seus desdobramentos, inclusive conceitos e métodos fundamentais à reflexão crítica dos diferentes elementos da linguagem teatral;
- conhecimento da história do teatro, da dramaturgia e da literatura dramática;
- domínio de códigos e convenções próprios da linguagem cênica na concepção da encenação e da criação do espetáculo teatral;
- capacidade de auto-aprendizado contínuo, exercitando procedimentos de investigação, análise e crítica dos diversos elementos e processos estéticos da arte teatral
- domínio técnico construtivo na composição dos elementos visuais da cena teatral;

No que se refere à Habilitação em Interpretação, caberá destaque adicional para:

- domínio técnico e expressivo do corpo visando a interpretação teatral;

As competências do Licenciado incluirão especificamente: